



Nota informativa

Fluxo de Atendimento da Sala de Vacinação do Centro Integrado de Hipertensão e Diabetes (CIDH)

10/12/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas

Secretário da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executiva de Vigilância
em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Imunização
Ana Karine Borges Carneiro

Elaboração e Revisão
Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Maria Mayara de Aguiar Sales
Gisele de Castro Varela Cruz
Deysen Kerlla Fernandes Bezerra
Girão



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH) possui a missão de prestar assistência especializada, ensino e pesquisa em diabetes e hipertensão, além de atender também crianças com alterações no crescimento e desenvolvimento com baixa estatura e/ou puberdade precoce.

Os portadores de comorbidades, sobretudo da diabetes, possuem condições clínicas que os tornam mais vulneráveis a infecções. Assim, a imunização desempenha um papel crucial na redução do risco de complicações e óbitos.

Nesta perspectiva, em novembro, foi entregue o Centro Especializado de Vacinação no CIDH com o objetivo de facilitar o acesso à vacinação de rotina e esquemas especiais. O serviço é ofertado, além dos usuários do CIDH, pessoas encaminhadas pela rede especializada do Estado e do município de Fortaleza.

Nessa perspectiva, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, através da Coordenadoria de Imunização (COIMU), divulga a **nota informativa** para orientar os fluxos de atendimento aos serviços de vacinação e critérios de inclusão para os pacientes assistidos no CIDH.

Introdução

O Programa Nacional de Imunização oferta mais de 50 tipos de imunobiológicos, dentre soros, vacinas e imunoglobulinas. A equidade do cuidado é assegurada pelas estratégias de rotinas e campanhas de vacinação que ampliam a oferta de vacinas, não somente do ponto de vista territorial, mas, sobretudo, populacional, alcançando os grupos-alvo dos calendários de vacinação que hoje abrangem todos os ciclos da vida (crianças, adolescentes, adultos e idosos) – incluindo, ainda, as vacinas disponíveis para grupos com condições clínicas especiais.

Desta maneira, visando ampliar o acesso, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará entregou o Centro Especializado de Vacinação, uma unidade intermediária que oferta a imunização para as pessoas com condições clínicas especiais atendidas no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH). Além deste serviço, o estado do Ceará conta com mais de 2.500 salas de vacinas operacionalizadas pelas equipes da atenção primária nos municípios cearenses, que oferta as vacinas de rotina (conforme demanda da população alvo) e as vacinas especiais, mediante prescrição médica e solicitação de grupos com condições clínicas comprovadas.

Vacinas de rotina: Hepatite A, Hepatite B, Tetraviral, Tríplice Viral, Febre amarela, Meningocócica C, Meningocócica ACWY, HPV, Poliomielite, Pneumocócica 10v, , dT, DTP, dTpa, Influenza, Covid XBB.

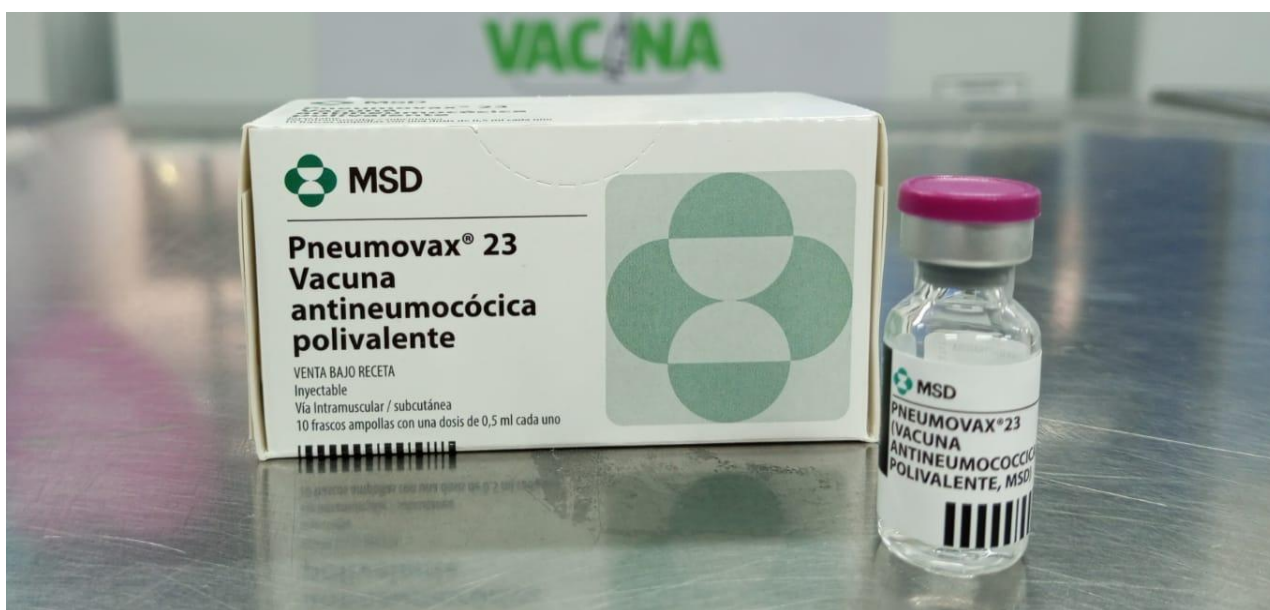
Vacinas especiais: Varicela, Febre amarela, Hepatite A, Hexa, Hib, Meningocócica C, HPV, Pneumocócica 13v e Pneumocócica 23v.

As vacinas de rotina estão disponibilizadas nas Unidades Básicas de Saúde - UBS. Basta ir a uma unidade de saúde com cartão de vacinação. Nas situações em que sejam indicadas (prescritas) outras vacinas que não estejam disponíveis naquele momento, os profissionais de saúde seguirão o fluxo de atendimento, enquanto a vacina especial é solicitada na central de rede de frio.

Indicação da Vacina Pneumocócica 23v

A vacina Pneumocócica 23-valente (Pneumo 23v) é indicada para pacientes com diabetes a partir dos 2 anos de idade, oferecendo proteção contra o *Streptococcus pneumoniae*, causador de meningite e pneumonia. Uma segunda dose é indicada uma única vez, devendo ser realizada cinco anos após a dose inicial, se persistir a indicação. (Figura 1)

Figura 1 - Vacina Pneumocócica 23 valente



Fonte: COIMU/SESA

A vacina Pneumocócica 23v é um imunobiológico especial, indicado para condições clínicas, mediante prescrição e relatório médico

Durante o mês de novembro, em alusão à diabetes, foram distribuídas doses adicionais de vacina Pneumocócica 23v para possibilitar a intensificação da vacinação. Além desta vacina, as demais como influenza, hepatite B e antitetânica também foram recomendadas

Para assistir novamente a live realizada no dia 04 de novembro, "Vacinação em Pessoas com Diabetes: Garantindo a Proteção desde a Infância", consultar: <https://youtube.com/live/lfsZeCD7xcQ?feature=share>

Acesso aos serviços – Vacina rotina

As vacinas de rotina estão disponíveis gratuitamente nas salas de vacinação nas Unidades Básicas de Saúde - UBS em todo o País. Basta ir a uma unidade de saúde com cartão de vacinação. As unidades de saúde estão prontas para oferecer as vacinas necessárias em todas as fases da vida, desde a infância até a idade adulta e a terceira idade (Figura 3)

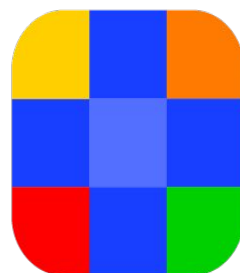
Figura 3- Fluxo de atendimento de vacinação de rotina



Fonte: COIMU/SESA

O primeiro atendimento é na unidade básica de saúde, portando documento CPF ou CNS, e se possível o cartão de vacina anterior.

O Meu SUS Digital é uma solução de Saúde Digital que visa facilitar o acesso às informações em saúde. O aplicativo possibilita que o usuário acesse os dados de vacinação.



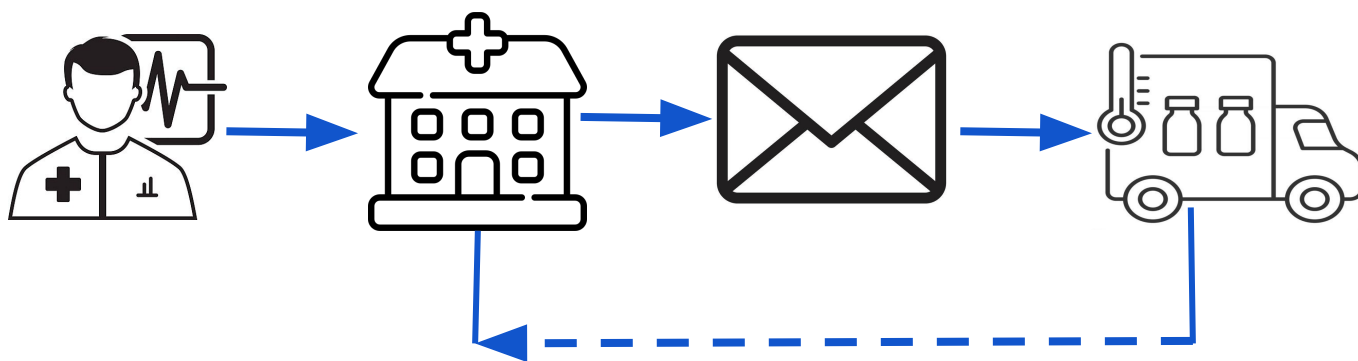
**Meu
SUS
Digital**

Acesso aos serviços – Vacinas especiais

Para acesso às vacinas especiais, o Estado do Ceará conta com quatro unidades do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais - CRIE, sendo duas na Região de Fortaleza uma na Região de Sobral e uma na Região do Cariri (município Juazeiro do Norte). Além destas unidades, o atendimento dos imunobiológicos especiais é ofertado mediante fluxo do CRIE virtual.

Nas situações em que não é possível realizar o atendimento a unidade de atendimento solicita o imunobiológico especial e encaminha o paciente com a solicitação para o Centro de referência para imunobiológicos especiais (CRIE) físico ou envia por e-mail através do CRIE virtual. Através do CRIE virtual, a liberação deste imunobiológico segue as etapas (Fluxo 4)

Figura 4 - Fluxo de atendimento de acesso às vacinas especiais



Fonte: COIMU/SESA

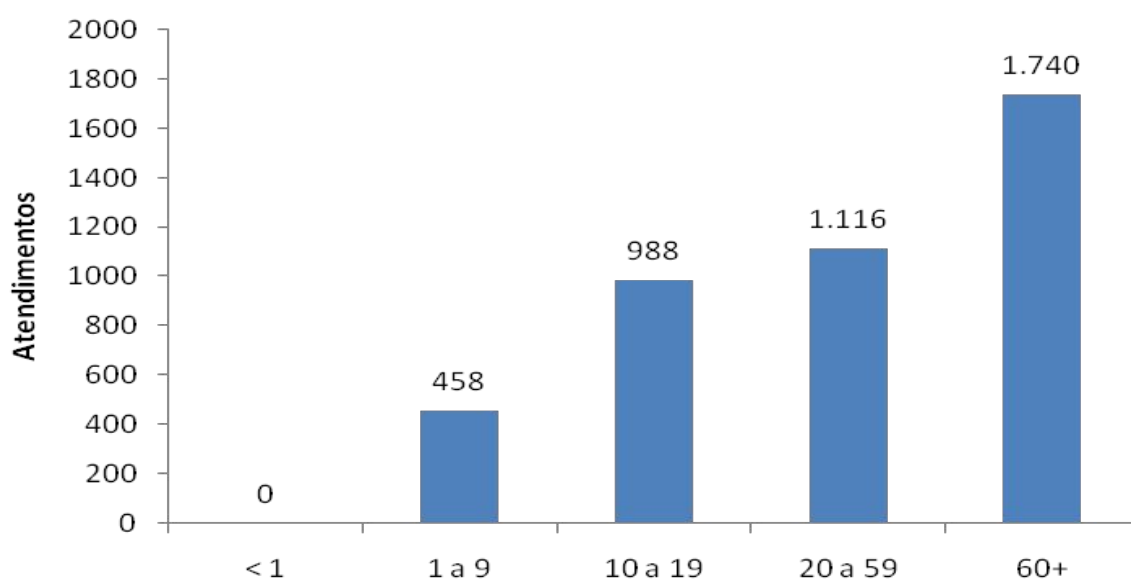
Importante sempre enviar os documentos necessários:

- 1) Prescrição médica conforme condição clínica
- 2) Relatório clínico com mais informações para liberação de imunoglobulina (exemplo: peso corporal, data da exposição...)
- 3) Documento com foto;
- 4) Cartão vacinal

Centro Especializado de Vacinação – CIDH

Fundado em 1988, o Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH) possui a missão de prestar assistência especializada, ensino e pesquisa em diabetes e hipertensão. No período de 2023 a 2024, a média mensal de atendimentos foi de 4.302 e destes, 10% foram crianças na faixa etária de 1 a 9 anos e 37% na faixa de 60 anos e mais de idade. (Figura 5)

Figura 5 - Média mensal de atendimentos no CIDH, Ceará, 2024



Fonte: CIDH, 2024

Assim, visto que um alto índice dos pacientes possui a mobilidade física prejudicada devido a complicações da hipertensão e/ou de diabetes, a locomoção por unidades de saúde torna-se um desafio. Portanto, a partir do dia 29 de novembro de 2024, a unidade contará com o serviço especializado de vacinação, visando a acessibilidade, oportunidade e garantia da proteção.

Serão contemplados nesse serviço de vacinação, os pacientes já atendidos na unidade, além daqueles que são acompanhados em serviços especializados, desde que sejam encaminhadas pelo médico prescritor. (Figura 6)

Centro Especializado de Vacinação – CIDH

Figura 6 - Fluxo de atendimento no centro especializado de vacinação, CIDH, Ceará, 2024



Fonte: CIDH, 2024

Observação: Enfermeira analisa a indicação, busca registro anterior no sistema e realiza a vacinação (conforme situação vacinal). Se estiver prescritas vacinas especiais, a vacinação acontecerá mediante validação e regulação do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais virtual.

Centro Especializado de Vacinação – CIDH

Observação: Enfermeira analisa a indicação, busca registro anterior no sistema e realiza a vacinação (conforme situação vacinal). Se estiver prescritas vacinas especiais, a vacinação acontecerá mediante validação e regulação do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais virtual. Ademais, as prescrições médicas serão encaminhadas mensalmente para acompanhamento e monitoramento dos imunobiológicos especiais aplicados. A reposição mensal de imunobiológicos acontecerá por meio da coordenadoria de imunização (rede de frio estadual) com solicitações quinzenais.

Lista de Instituições atendidas

Considerando o objetivo proposto para o serviço de vacinação do CIDH, são considerados como público alvo para atendimento, os pacientes assistidos em unidades especializadas (referenciados), tais como:

- Policlínicas Estaduais;
- Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH);
- Hospital Estadual Leonardo da Vinci;
- Hospital de Messejana Dr Carlos Alberto Studart Gomes;
- Hospital José Martiniano de Alencar;
- Hospital Geral Dr César Cals;
- Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara;
- Hospital Regional Vale do Jaguaribe;
- Hospital Regional do Cariri;
- Hospital Regional do Sertão Central

Os demais pacientes, mesmo que apresentando a prescrição médica, poderão dar entrada na solicitação de vacinação buscando uma unidade de saúde mais próximo à residência.

Centro Especializado de Vacinação para Pessoas com Diabetes

Rua Silva Paulet, 2406, Dionísio Torres, Fortaleza (CE) - Segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16 horas

Quem pode acessar: Pacientes atendidos no CIDH e Pessoas encaminhadas pela rede especializada do Estado e do município de Fortaleza.

Mais informações: (85) 3101-1531

Anexo – vacinas disponibilizadas

Quadro 1 - Vacinas recomendadas para pacientes com imunodeficiência devido à imunodepressão terapêutica* e pessoas que convivem com esses pacientes

VACINAS ²	PACIENTES SUSCETÍVEIS		CONVIVENTE ⁶
	ANTES DO TRATAMENTO	DURANTE O TRATAMENTO	
BCG	Não	Não	
DPT/DT/dT/DTPa, Penta acelular ou Hexa acelular	Sim ³	Sim ³	
VOP	Não	Não	Não
VIP	Sim ²	Sim ²	Sim ²
HB	Sim	Sim	Sim
SCR	Sim ⁴	Não	Sim ²
VZ	Não ⁵	Não ⁵	Sim, se suscetível
FA	Ver item 4.7	Ver item 4.7	
Hib	Sim	Sim	
INF3	Sim	Sim	Sim
HA	Sim	Sim	
MenC	Sim	Sim	
HPV4	Sim, 9 a 45 anos ²	Sim, 9 a 45 anos ²	
VPC10/VPP23 (de acordo com a idade)	Sim	Sim	

Fonte: DPNI/SVSA/MS.

*Artrite reumatoide, lúpus eritematoso, psoríase, doença de Crohn, retocolite ulcerativa e outras doenças relacionadas à desregulação da liberação de citocinas e aumento do fator de necrose tumoral (TNF).

¹ Seguir, sempre que possível, os intervalos do calendário vacinal de rotina do PNI.

² De acordo com as normas de vacinação do PNI.

³ Aplicar preferencialmente DTPa ou Penta acelular ou Hexa acelular, se disponível.

⁴ Recomenda-se aplicar a vacina sarampo, caxumba e rubéola 14 a 30 dias antes da introdução da terapia imunomoduladora.

⁵ Não se considera o uso de imunomoduladores em baixa dosagem como contraindicação à vacinação contra a varicela. Considerar a situação individual do paciente.

⁶ Além das vacinas aqui indicadas, aqueles que convivem com esses pacientes deverão receber as vacinas do Calendário Nacional de Vacinação do PNI, conforme sua idade. As vacinas contra rotavírus e tuberculose, devido à faixa etária restrita de indicação da VORH e da BCG-ID, dificilmente serão aplicáveis a esses indivíduos, mas não estão contraindicadas para os conviventes domiciliares desses pacientes.

Anexo – vacinas disponibilizadas

Quadro 2 - Vacinas destinadas a pessoas com condições clínicas que cursam com suscetibilidade aumentada a infecções de natureza aumentada.

CONDIÇÃO CLÍNICA	VACINAS A ACRESCENTAR/SUBSTITUIR NO ESQUEMA DE ROTINA
Trissomias (síndrome de Down e outras)	INF3, VPP23, VZ, HA, MenC
Pneumopatias crônicas: 1. Doença pulmonar crônica (Dpoc) 2. Pneumonite alveolar 3. Doença respiratória resultante de exposição ocupacional ou ambiental 4. Bronquiectasias 5. Bronquite crônica 6. Sarcoidose 7. Neurofibromatose de Wegener 8. Doença pulmonar crônica do lactente (antiga displasia broncopulmonar)	INF3, VPP23
Asma persistente moderada ou grave	INF3, VPP23
Fibrose cística	INF3, VPC13, VPP23, HA, HB
Cardiopatias crônicas	INF3, VPP23
Cardiopatia ou pneumopatia crônica em crianças com risco de descompensação precipitada por febre	DTPa, Penta acelular ou Hexa acelular ¹
Uso crônico de ácido acetilsalicílico	INF3, VZ (suspender aspirina por 6 semanas após vacina varicela)
Fístula líquórica	VPC13, VPP23, Hib, MenC, INF3
Derivação ventrículo peritoneal (DVP)	VPC13, VPP23, Hib, MenC, INF3
Hepatopatia crônica.	INF3, HA, HB, VPP23, MenC
Doenças de depósito tais como: Gaucher, Niemann-Pick, mucopolissacaridoses tipo I e II, glicogenoses	INF3, HA, HB, VPP23, MenC
Diabetes	INF3, VPP23
Nefropatia crônica/síndrome nefrótica	INF3, VPP23, VZ ²
Doença neurológica crônica incapacitante	DTPa, Penta acelular, Hexa ¹ INF3, VPP23, MenC
Doença convulsiva crônica	DTPa, Penta acelular e Hexa ¹ , INF3
Implante coclear	INF3, VPP23, MenC, Hib
Doenças dermatológicas crônicas graves, tais como epidermólise bolhosa, psoríase, dermatite atópica grave, ictiose e outras, assemelhadas	VZ ²
Coagulopatias	HA

Fonte: DPNI/SVSA/MS.

Nota: proceder à vacinação contra covid seguindo esquema preconizado pelo Plano Nacional Operacional do PNI e seguir o esquema preconizado para idade, exceto se a pessoa utilizar alguma medicação imunossupressora. Vacinas Covid devem ser recomendadas para comorbidade, com esquema de doses, de acordo com a recomendação do Plano Nacional Operacional do PNI.

¹Em menores de 7 anos, aplicar as vacinas com o componente pertussis acelular.

²Se não houver condição que contraindique o uso de vacinas vivas.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE